



**EXMO. SR. DR. EDUARDO SÁVIO BUSANELLO - JUIZ TITULAR DA VARA  
REGIONAL EMPRESARIAL DA COMARCA DE SANTA ROSA/RS**

**Incidente de Relatório Mensal de Atividades (RMA) n.º**

**Processo n.º: 5008277-97.2025.8.21.0028**

A *MRS Administração Judicial*, nomeada nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **TRANSPORTES IRMÃOS BOHRER LTDA**, vem, respeitosamente, apresentar **RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES REFERENTE AO PERÍODO CONTÁBIL DE AGOSTO DE 2025**, com fulcro no art. 22, II, “a” e “c” da Lei nº 11.101/2005:

---

[www.mrs.adm.br](http://www.mrs.adm.br)



## DELIMITAÇÕES DA FUNÇÃO DO ADMINISTRADOR JUDICIAL

É preciso esclarecer que as informações contábeis e financeiras analisadas no presente Relatório, não foram auditadas e são de inteira responsabilidade da Recuperanda, que responde por sua veracidade e exatidão. O trabalho base para a elaboração dos Relatórios Mensais das Atividades (RMAs) é executado observando as normas técnicas contábeis, econômicas, financeiras e legais aplicáveis, com perícia e imparcialidade, garantindo ao Juízo uma visão mais aprofundada do real desempenho da Recuperanda.

Pela limitação técnica do exame realizado, o Administrador Judicial não pode garantir a correção, precisão e/ou integralidade das informações apresentadas, bem como não pode garantir ainda que todas as informações e dados relevantes ao acompanhamento das atividades foram apresentadas pelas Recuperandas, porém, reforça que todos os dados e fatos relevantes que forem de seu conhecimento serão apresentados nos relatórios.

Por fim, o Administrador Judicial informa aos gestores da empresa Recuperanda que eventuais alterações ou modificações contábeis realizados nos balancetes apresentados que são usados para dar suporte aos Relatórios Mensais de Atividades, deverão ser notificados e justificados por escrito ao Administrador Judicial.

## GLOSSÁRIO CONTÁBIL

**Análise Horizontal:** é uma maneira de avaliar as demonstrações financeiras de uma empresa comparando os resultados mais recentes com aqueles registrados em meses ou anos anteriores. Assim, a análise horizontal permite acompanhar a evolução dos dados divulgados nos balanços da companhia.

**Análise Vertical:** Na análise vertical do balancete patrimonial, cada conta do ativo, passivo e patrimônio líquido é expressa como uma porcentagem do total do ativo. Na análise vertical da demonstração de resultados, cada linha de receita ou despesa é expressa como uma porcentagem da receita líquida total.

**Ativo:** São os bens, direitos e valores que a empresa possui e podem ser convertidos em benefícios econômicos futuros.

**Ativo Circulante:** O ativo circulante é uma categoria específica de ativos no balanço patrimonial de uma empresa que engloba todos os recursos e direitos que se espera que se convertam em dinheiro (ou sejam consumidos) no decorrer do ciclo operacional normal da empresa, geralmente



dentro de um ano. Em outras palavras, são ativos que a empresa espera realizar, vender ou consumir durante o curso normal de suas operações comerciais.

**Capital Circulante Líquido:** Corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante de uma empresa. Ou seja, é o capital que a empresa tem líquido e que pode usar para pagamentos de dívidas no curto prazo, giro de estoque, compra de matérias-primas, pagar impostos, pagar salários, entre outras demandas.

**Grau de Endividamento:** O grau de endividamento é uma medida financeira que indica a proporção entre o total de dívidas de uma empresa (ou indivíduo) e seus recursos próprios ou seu patrimônio líquido. Em termos simples, é uma maneira de avaliar o quanto uma entidade depende de financiamento por meio de empréstimos ou outras formas de endividamento, em relação aos recursos que possui para cobrir essas dívidas.

**Índice de Liquidez Corrente:** Corresponde ao quociente entre o ativo circulante e o passivo circulante. Ele mede a capacidade de uma companhia pagar todas as suas dívidas em um curto horizonte de tempo. Se o total for igual ou maior que 1, significa que a empresa tem capital suficiente para cobrir as suas dívidas. Do contrário, ela poderá enfrentar dificuldades no curto prazo.

**Índice de Liquidez Geral:** Corresponde ao quociente entre o ativo e o passivo. É o que compreende todos os ativos da empresa, incluindo os que possuem longo prazo. Maior que 1, a empresa está apta a cumprir com suas obrigações a curto e longo prazo, caso contrário, a empresa não está apta.

**Índice de Liquidez Imediata:** Corresponde ao quociente entre as caixa e disponibilidades e o passivo circulante. Indica a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo somente com os recursos imediatamente disponíveis. Um valor acima de 1 indica que a empresa possui recursos suficientes para pagar suas obrigações de curto prazo apenas com o dinheiro em caixa e equivalentes de caixa.

**Passivo:** São as obrigações e dívidas da empresa, ou seja, as contas a pagar e outras responsabilidades financeiras.

**Passivo Circulante:** é uma categoria específica no balanço patrimonial de uma empresa que inclui todas as obrigações e dívidas que devem ser pagas ou liquidadas no curto prazo, geralmente dentro de um ano ou do ciclo operacional normal da empresa, o que for maior.

**Patrimônio Líquido:** Por definição é a diferença entre o ativo e o passivo. Representa tudo o que a empresa possui, já descontando tudo o que ela deve.

## 1. SITUAÇÃO SOCIETÁRIA

Razão Social: TRANSPORTES IRMÃOS BOHRER LTDA

CNPJ: 31.445.906/0001-43 | NIRE: 43208341124

Sede: R. Julio Low, 163, Independência, Ijuí/RS

Composição societária: JAMES DARLEI PINTO BOHRER; JOLAR DIOGO PINTO BOHRER





## 2. ANÁLISE CONTÁBIL

### ANÁLISE DE BALANÇO MENSAL

A seguir, por meio de gráficos ilustrativos, a análise contábil e financeira resumida da empresa em 08/2025.

### BALANCETES PATRIMONIAIS

Seguem, de forma sintética, os valores dos principais grupos de contas dos BPs:

	jan/25		AV		fev/25		AV		AH		mar/25		AV		AH	
<b>ATIVO</b>	<b>R\$</b>	<b>5.108.613</b>			<b>R\$</b>	<b>5.096.162</b>					<b>R\$</b>	<b>5.056.071</b>				
Ativo Circulante	R\$	476.104	9,32%		R\$	507.098	9,95%	6,51%			R\$	510.453	10,10%	0,66%		
Ativo Não Circulante	R\$	4.632.509	90,68%		R\$	4.589.064	90,05%	-0,94%			R\$	4.545.618	89,90%	-0,95%		
<b>PASSIVO</b>	<b>R\$</b>	<b>5.193.959</b>			<b>R\$</b>	<b>5.236.522</b>					<b>R\$</b>	<b>5.200.760</b>				
Passivo Circulante	R\$	4.446.134	85,60%		R\$	4.548.929	86,87%	2,31%			R\$	4.521.180	86,93%	-0,61%		
Passivo Não Circulante	R\$	747.826	14,40%		R\$	687.593	13,13%				R\$	679.580	13,07%	-1,17%		
<b>PATRIMÔNIO LÍQUO</b>	<b>-R\$</b>	<b>85.346</b>			<b>-R\$</b>	<b>140.360</b>					<b>-R\$</b>	<b>144.689</b>				

	abr/25		AV		AH		mai/25		AV		AH		jun/25		AV		AH	
<b>ATIVO</b>	<b>R\$</b>	<b>4.993.785</b>					<b>R\$</b>	<b>4.988.928</b>					<b>R\$</b>	<b>5.911.810</b>				
Ativo Circulante	R\$	491.612	9,84%	-3,69%			R\$	522.200	10,47%	6,22%			R\$	571.780	9,67%	9,49%		
Ativo Não Circulante	R\$	4.502.173	90,16%	-0,96%			R\$	4.466.727	89,53%	-0,79%			R\$	5.340.030	90,33%	19,55%		
<b>PASSIVO</b>	<b>R\$</b>	<b>5.137.943</b>					<b>R\$</b>	<b>5.112.704</b>					<b>R\$</b>	<b>6.027.467</b>				
Passivo Circulante	R\$	4.458.926	86,78%	-1,38%			R\$	4.485.483	87,73%	0,60%			R\$	4.503.232	74,71%	0,40%		
Passivo Não Circulante	R\$	679.018	13,22%	-0,08%			R\$	627.221	12,27%	-7,63%			R\$	1.524.236	25,29%	143,01%		
<b>PATRIMÔNIO LÍQUO</b>	<b>-R\$</b>	<b>144.158</b>					<b>-R\$</b>	<b>123.777</b>					<b>-R\$</b>	<b>115.657</b>				

	jul/25		AV		AH		ago/25		AV		AH	
<b>ATIVO</b>	<b>R\$</b>	<b>5.910.989</b>					<b>R\$</b>	<b>5.848.761</b>				
Ativo Circulante	R\$	613.980	10,39%	7,38%			R\$	594.772	10,17%	-3,13%		
Ativo Não Circulante	R\$	5.297.009	89,61%	-0,81%			R\$	5.253.989	89,83%	-0,81%		
<b>PASSIVO</b>	<b>R\$</b>	<b>6.020.117</b>					<b>R\$</b>	<b>6.003.260</b>				
Passivo Circulante	R\$	4.495.882	74,68%	-0,16%			R\$	4.479.024	74,61%	-0,37%		
Passivo Não Circulante	R\$	1.524.236	25,32%	0,00%			R\$	1.524.236	25,39%	0,00%		
<b>PATRIMÔNIO LÍQUO</b>	<b>-R\$</b>	<b>109.128</b>					<b>-R\$</b>	<b>154.499</b>				

AV – Análise Vertical | AH – Análise Horizontal

Observou-se que durante o período de janeiro de 2025 a agosto de 2025, o Ativo Circulante da empresa experimentou um aumento de 25%.



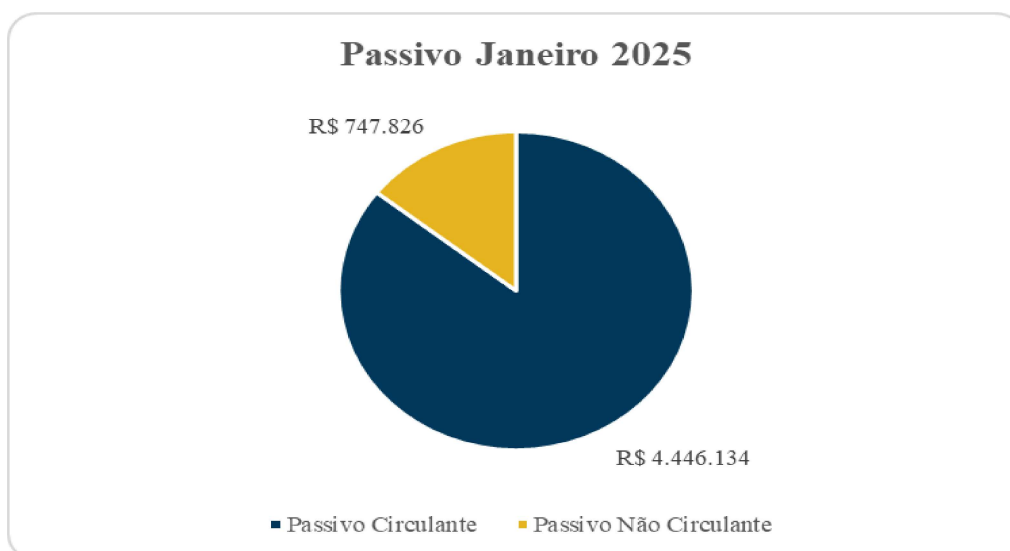
Em janeiro de 2025, o Ativo Circulante totalizava a importância de R\$ 476.104, representando o percentual de 9% do Ativo Total:



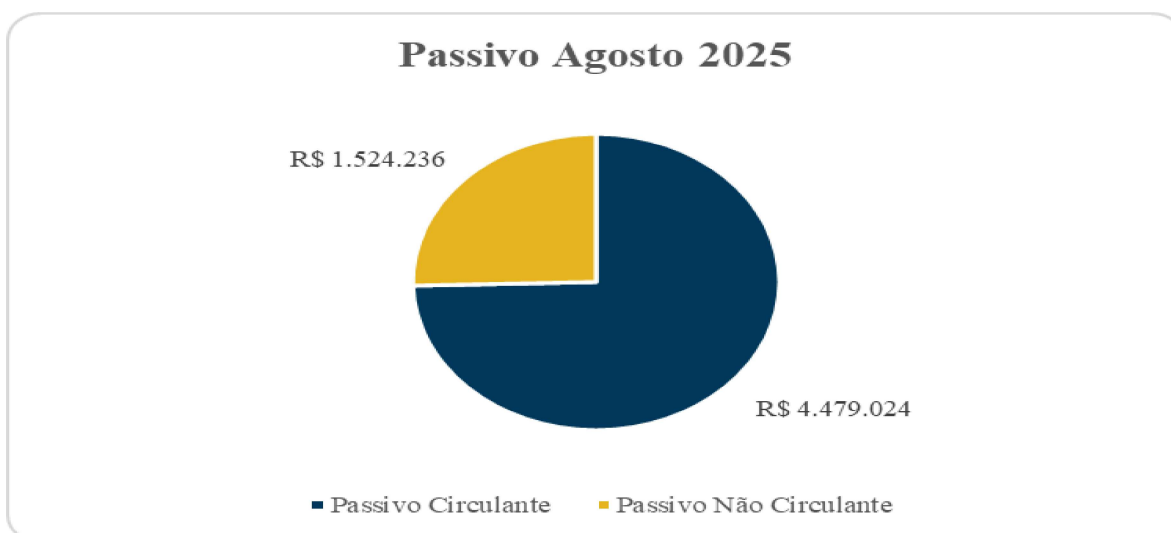
No entanto, em agosto de 2025, esse valor aumentou para R\$ 594.772, equivalente ao percentual de 10% do Ativo Total. Assim sendo, foi percebida variação absoluta positiva de R\$ 118.669.



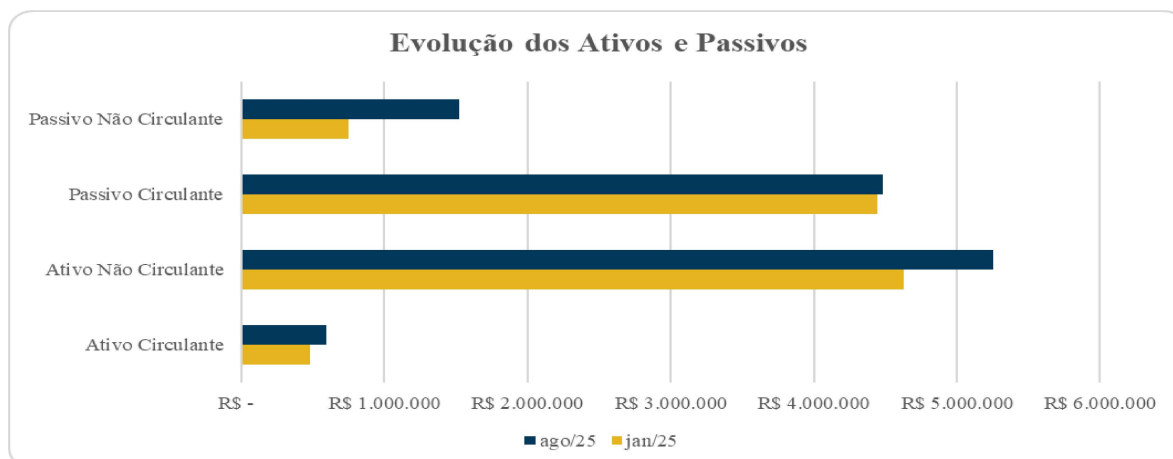
Conclui-se que durante o período de janeiro de 2025 a agosto de 2025, o Passivo Circulante experimentou aumento de 1%. Notou-se que, em janeiro de 2025, o Passivo Circulante totalizava R\$ 4.446.134, representando o índice de 86% do Passivo Total:



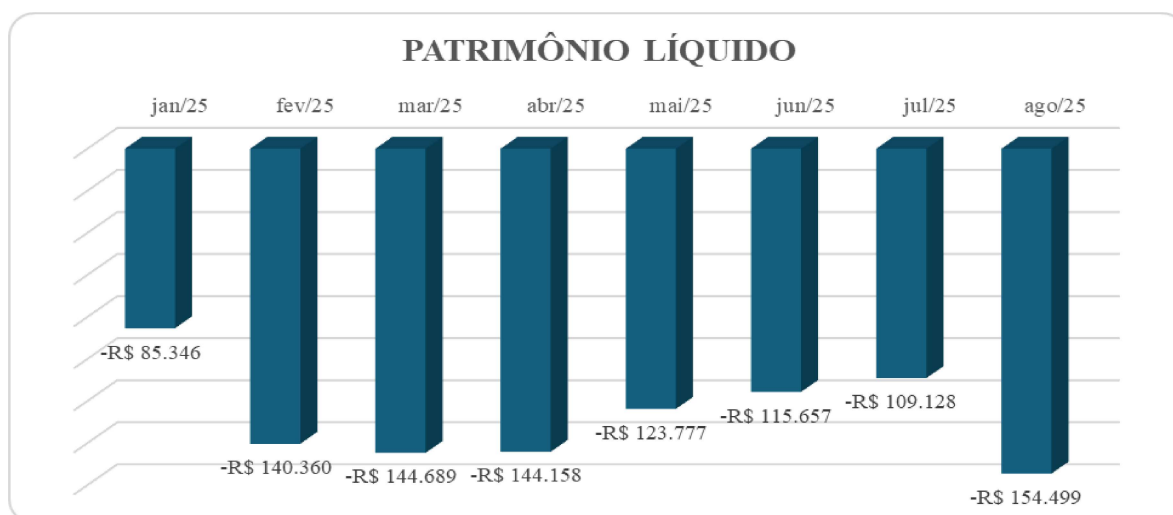
Em agosto de 2025, diminuiu para R\$ 4.479.024, equivalente a 75% do Passivo Total. Isso representa uma variação absoluta positiva de R\$ 32.891:



No gráfico abaixo é possível notar a evolução dos ativos e passivos da empresa de janeiro a agosto de 2025:



Analisando a documentação contábil para o período de janeiro de 2025 a agosto de 2025, observou-se que o Patrimônio Líquido da empresa apresentou queda. Em janeiro de 2025, apresentou valor negativo de -R\$ 85.346 e chegou em agosto de 2025 com o valor de -R\$ 154.499.



## INDICADORES FINANCEIROS:

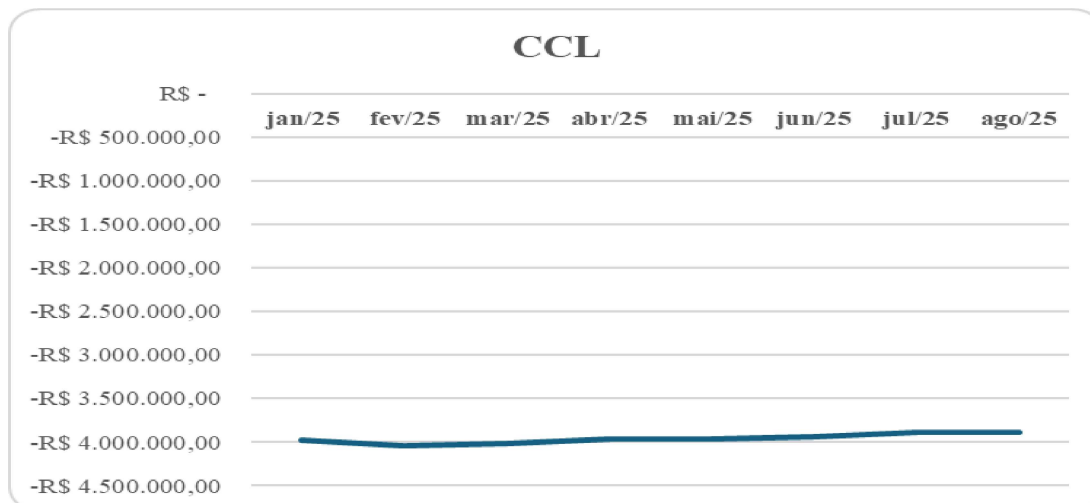




**MRS**  
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

**Capital Circulante Líquido (CCL) = Ativo Circulante (-) Passivo Circulante**

O gráfico abaixo demonstra a evolução do Capital Circulante Líquido:

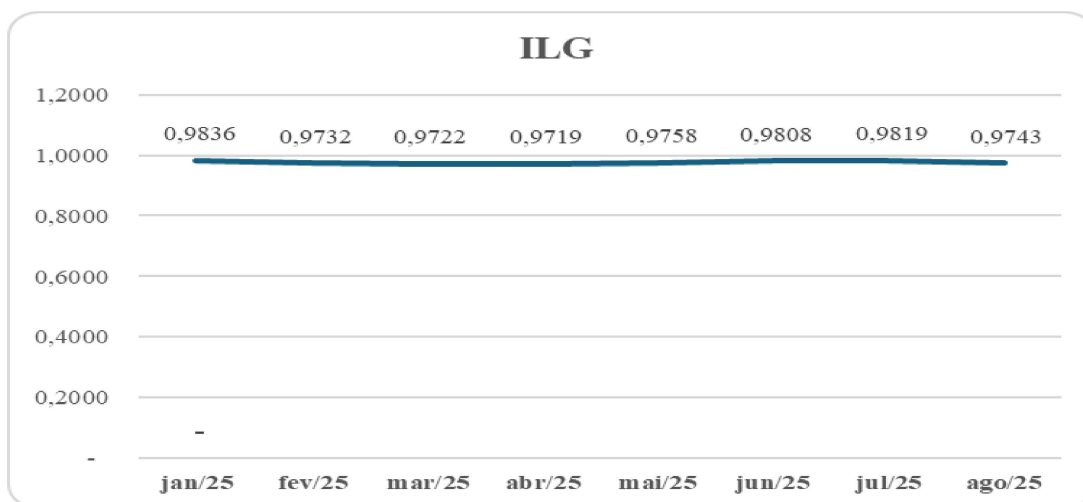


O CCL da empresa passou de -R\$ 3.970.029 em janeiro de 2025 para -R\$ 3.884.252 em agosto de 2025. Em resumo, o índice terminou melhor, porém está com o valor negativo e mostra que a empresa não tem ativos circulantes suficientes para quitar as obrigações de curto prazo.

**Índice de Liquidez Geral (ILG) =  $\frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Total}}$**

Segue abaixo a evolução do ILG:

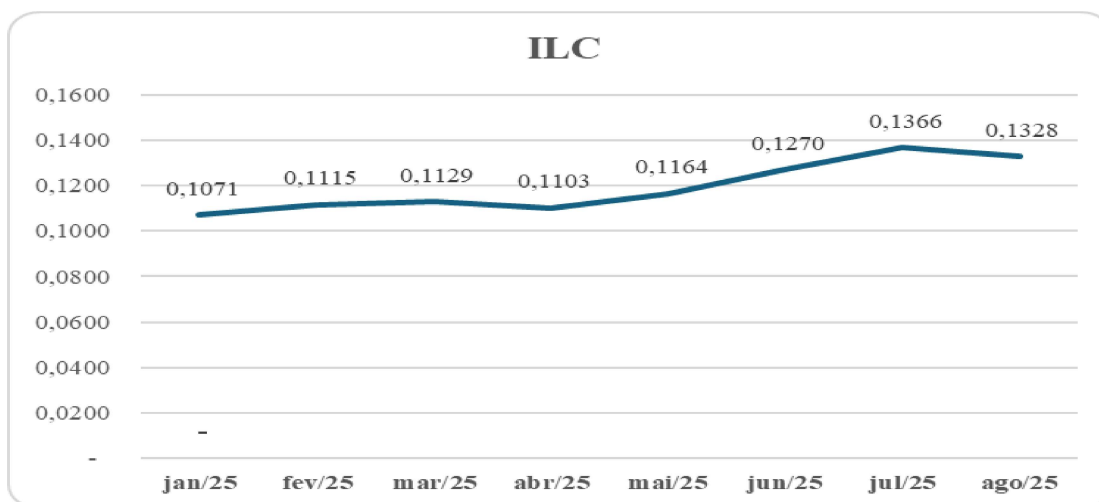




Ao analisar a variação do ILG, verifica-se que o índice obteve pequeno declínio durante o período de janeiro de 2025 a agosto de 2025. Iniciou em janeiro de 2025 com o índice de 0,9836 e em agosto de 2025 chegou a 0,9743 ou seja, a empresa está próxima de ficar sólida.

$$\text{Índice de Liquidez Corrente (ILC)} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

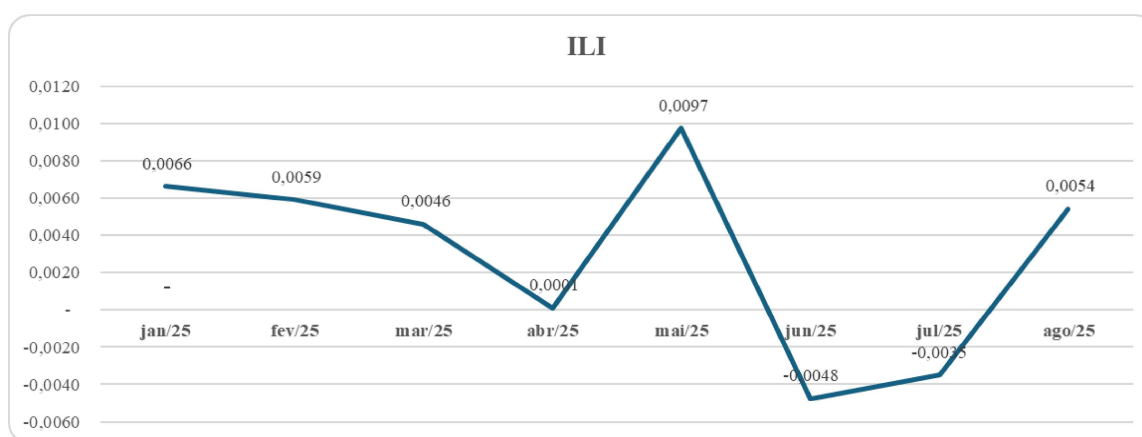
Segue abaixo a evolução do ILC:



O ILC iniciou em janeiro de 2025 com 0,1071 e terminou em agosto de 2025 com 0,1328, demonstrando que a empresa nunca esteve sólida e apesar da pequena melhoria não tem capacidade de quitar obrigações a curto prazo.

$$\text{Índice de Liquidez Imediata (ILI)} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$$

O gráfico abaixo apresenta a evolução do Índice de Liquidez Imediata:

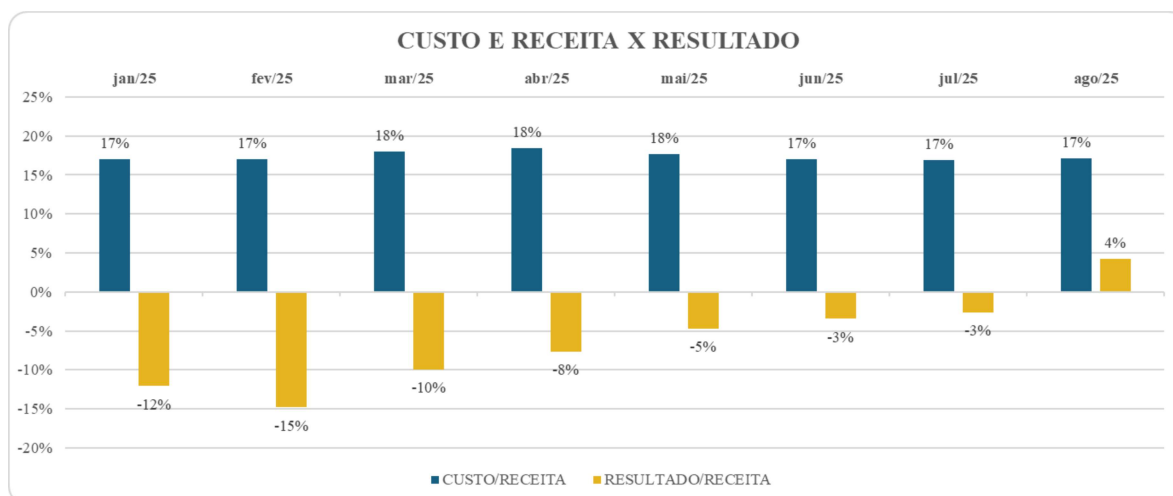


O ILI passou de 0,0066 em janeiro de 2025 para 0,0054 em agosto de 2025. A empresa nunca demonstrou solidez com recursos imediatos, pois sempre esteve distante do patamar de 1,00.

## CUSTO E RESULTADO

Segue abaixo a análise do custo e resultado sobre a receita:



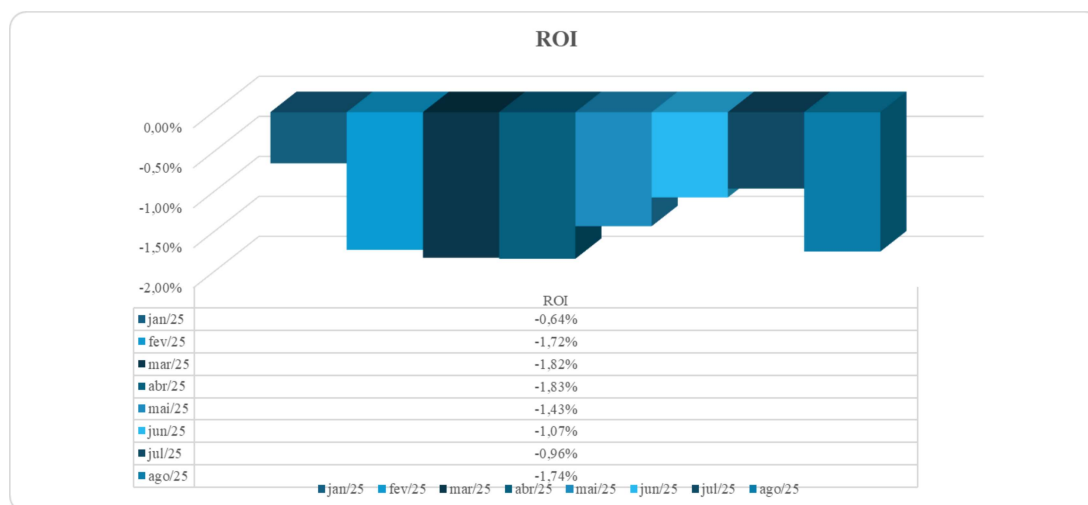


Entre janeiro e agosto de 2025, observa-se uma trajetória consistente de recuperação nos resultados da empresa. Os custos se mantiveram estáveis ao longo de todo o período, representando entre 17% e 18% da receita, o que demonstra controle e previsibilidade nas despesas operacionais. Já o resultado em relação à receita apresentou melhora contínua: partindo de um prejuízo de 12% em janeiro e 15% em fevereiro, as perdas foram gradualmente reduzidas nos meses seguintes, atingindo -10% em março, -8% em abril, -5% em maio e -3% em junho e julho, até alcançar lucro de 4% em agosto.

Essa evolução positiva indica que a reversão de resultado decorre principalmente do aumento da receita, uma vez que os custos permanecem constantes. O desempenho evidencia maior eficiência financeira e operacional, com a empresa avançando de um cenário deficitário para um resultado lucrativo e sustentável ao final do período analisado.

## ROI





O gráfico de ROI (Retorno sobre o Investimento) entre janeiro e agosto de 2025 mostra uma trajetória de oscilação negativa com tendência de recuperação gradual ao longo dos meses.

Em janeiro, o ROI estava em -0,64%, caindo significativamente em fevereiro e março para -1,72% e -1,82%, respectivamente, atingindo o pior resultado do período em abril (-1,83%). A partir de maio, nota-se uma recuperação contínua: o índice melhora para -1,43% em maio, -1,07% em junho e -0,96% em julho, encerrando agosto com -1,14%.

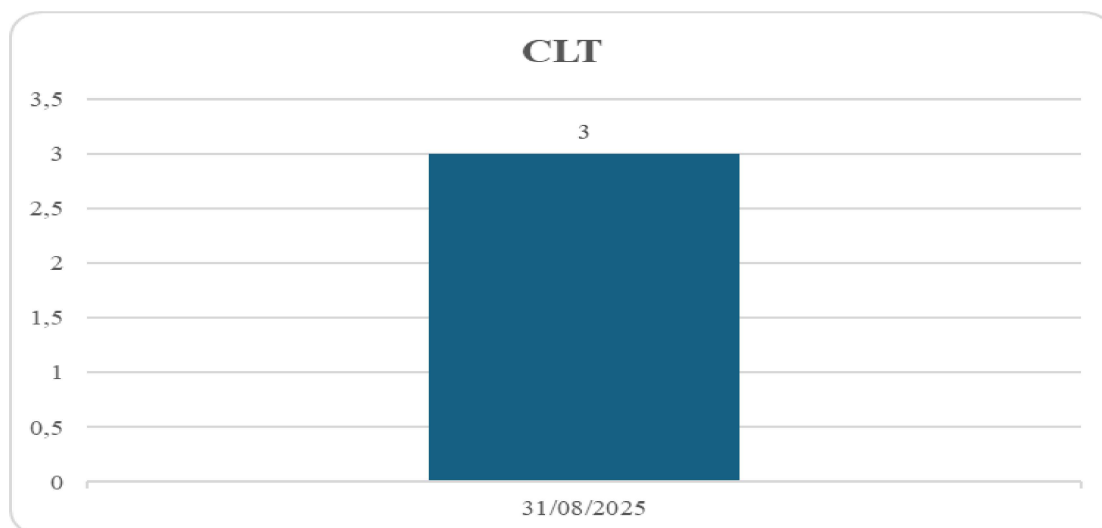
Apesar de permanecer negativo em todos os meses, o movimento indica redução progressiva das perdas e maior eficiência no uso do capital investido. A piora observada entre março e abril pode estar associada a um aumento temporário de despesas ou queda pontual de receita, mas a recuperação posterior demonstra melhora operacional e maior aproveitamento dos recursos aplicados.

Em síntese, o ROI ainda não atingiu níveis positivos, mas a tendência de melhora consistente ao longo do período sinaliza que a empresa está no caminho certo para retomar a rentabilidade dos investimentos nos próximos meses.





## QUADRO DE FUNCIONÁRIOS



Em agosto, a empresa conta com três colaboradores contratados sob o regime CLT. Esse número, embora modesto, representa a parcela da equipe com vínculo formal, o que implica em maior estabilidade contratual, cumprimento das obrigações trabalhistas e acesso a benefícios legais como férias, 13º salário e FGTS. A presença desses profissionais pode estar associada a funções estratégicas ou operacionais que demandam maior controle, continuidade ou confidencialidade.

Além disso, esse dado impacta diretamente na estrutura de custos fixos da empresa, sendo relevante para análises financeiras e de produtividade. A manutenção ou variação desse número ao longo dos meses pode indicar mudanças na política de contratação, expansão da equipe ou ajustes na estrutura organizacional.

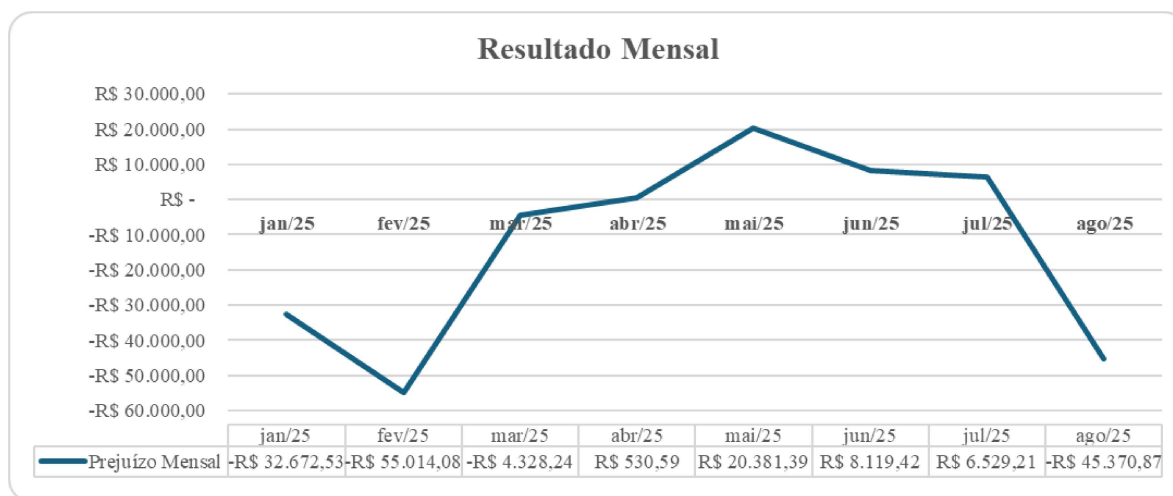
## LUCRATIVIDADE

Com isso, demonstra-se, abaixo, a lucratividade da empresa:





**MRS**  
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



O gráfico de Resultado Mensal demonstra uma variação significativa no desempenho financeiro da empresa ao longo de 2025. Em janeiro, o resultado foi negativo em R\$32.672,53, ampliando para R\$55.014,08 em fevereiro, o pior desempenho do período. A partir de março, observa-se uma recuperação expressiva: o prejuízo cai para R\$4.328,24, e em abril praticamente há equilíbrio, com leve perda de apenas R\$530,59. Nos meses seguintes, a empresa apresentou resultado positivo, com lucro de R\$20.381,39 em maio, R\$8.119,42 em junho e R\$ 6.529,21 em julho, demonstrando a consolidação da retomada. Contudo, em agosto ocorre uma reversão, com novo prejuízo de R\$45.370,87, o que interrompe a sequência positiva.

De modo geral, o período analisado revela uma forte recuperação entre março e julho, resultado possivelmente de aumento de receita ou melhora na eficiência operacional. Entretanto, o resultado negativo em agosto acende um alerta, indicando a necessidade de revisão das despesas e acompanhamento das receitas para compreender se a queda foi pontual ou reflexo de uma nova tendência. Mesmo com a oscilação final, o comportamento até julho evidencia que a empresa tem capacidade de geração de lucro quando mantém estabilidade operacional e controle de custos.

## CRÉDITOS EXTRAJUDICIAIS

[www.mrs.adm.br](http://www.mrs.adm.br)



<b>CRÉDITOS EXTRAJUDICIAIS</b>	<b>ago/25</b>
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 9.731,15
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	R\$ 10.940,47
	<b>R\$ 20.671,62</b>

Em agosto de 2025, os créditos extrajudiciais totalizaram R\$ 20.671,62, compostos por obrigações tributárias de R\$ 9.731,15 e obrigações trabalhistas de R\$ 10.940,47. O valor indica a existência de compromissos recentes assumidos após o início do processo judicial, portanto com prioridade de pagamento em relação aos créditos judiciais.

A composição equilibrada entre as obrigações tributárias e trabalhistas demonstra que não há concentração excessiva em um único tipo de despesa, mas o montante total requer atenção quanto à capacidade de liquidez da empresa. Caso essas obrigações não sejam quitadas tempestivamente, podem gerar restrições adicionais e afetar o cumprimento do plano de recuperação. Assim, o acompanhamento mensal desses passivos é essencial para evitar acúmulo e preservar a regularidade fiscal e trabalhista da companhia.

## **CONCLUSÃO**

A análise contábil e financeira da empresa Transportes Irmãos Bohrer Ltda revela um cenário de evolução gradual, com sinais de recuperação em alguns indicadores, mas também com pontos que ainda exigem atenção. Observou-se que o ativo circulante apresentou crescimento ao longo do período analisado, refletindo melhora na capacidade operacional e na composição dos recursos de curto prazo. Por outro lado, o passivo circulante também aumentou, indicando que a empresa continua fortemente dependente de obrigações de curto prazo, o que compromete parte da sua liquidez. O patrimônio líquido manteve-se negativo durante todo o período, evidenciando que a empresa ainda opera com capital próprio reduzido e depende de recursos de terceiros para financiar suas atividades.



Os indicadores de liquidez reforçam esse diagnóstico. O capital circulante líquido permaneceu negativo, demonstrando que os ativos de curto prazo não são suficientes para cobrir as obrigações exigíveis no mesmo horizonte. Apesar de uma leve melhora ao final do período, a situação ainda inspira cautela. O índice de liquidez geral apresentou pequena variação, mantendo-se próximo do equilíbrio, o que indica que a empresa está relativamente próxima da solidez financeira, mas ainda sem margem de segurança. O índice de liquidez corrente evoluiu discretamente, mas continuou abaixo do ideal, mostrando fragilidade no cumprimento das obrigações de curto prazo. Já a liquidez imediata permaneceu muito baixa, revelando que os recursos disponíveis são insuficientes para fazer frente às demandas imediatas, o que evidencia a necessidade de reforço no caixa.

No campo operacional, observou-se um comportamento positivo. Os custos mantiveram-se estáveis em relação à receita, o que demonstra bom controle das despesas, enquanto o resultado apresentou melhora progressiva ao longo do período, revertendo perdas iniciais e alcançando lucratividade antes de sofrer nova queda no último mês. Essa trajetória indica que o crescimento da receita foi o principal fator responsável pela melhora do desempenho, sugerindo maior eficiência e controle financeiro.

O retorno sobre o investimento permaneceu negativo, mas apresentou evolução gradativa, sinalizando redução das perdas e uso mais eficiente do capital investido. Embora a rentabilidade ainda não tenha sido plenamente recuperada, o movimento é consistente e aponta tendência de retomada.

Em relação ao quadro de pessoal, a empresa mantém uma equipe enxuta com vínculos formais, o que contribui para estabilidade trabalhista e cumprimento das obrigações legais, mas também representa um custo fixo relevante que deve ser constantemente acompanhado.

A análise da lucratividade demonstra um ciclo de recuperação expressiva, com resultados negativos no início do período, melhora gradual e lucratividade



consolidada em meados do ano, seguida por nova queda. Esse comportamento reforça a importância de monitorar receitas e despesas para garantir a continuidade dos resultados positivos.

Por fim, os créditos extraconcursais registraram valores moderados e equilibrados entre obrigações tributárias e trabalhistas. Apesar disso, demandam atenção para que não comprometam o fluxo de caixa e a execução do plano de recuperação.

De forma geral, a empresa apresentou evolução operacional e melhora em alguns indicadores financeiros, mas ainda enfrenta desafios estruturais de liquidez e capital próprio. A manutenção do controle de custos, o fortalecimento do caixa e o acompanhamento rigoroso das obrigações serão fundamentais para consolidar a recuperação e alcançar maior estabilidade financeira nos próximos períodos.

### 3. ANDAMENTO PROCESSUAL

<b>Data da Ocorrência</b>	<b>EVENTO</b>	<b>Evento n.º</b>	<b>Lei 11.101/05</b>
04/08/2025	Distribuição do pedido de RJ	1	-
05/08/2025	Deferimento do Processamento RJ	03	Art. 52
11/08/2025	Termo de Compromisso da Administradora Judicial	26	Art. 33
19/08/2025	Publicação do Edital de Convocação de Credores	38	Art. 52, § 1º
06/10/2025	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial	66	Art. 53
20/10/2025	Apresentação da Relação de Credores do AJ e Relatório Final da Fase Administrativa	73	Art. 7º, § 2º
21/10/2025	Disponibilizado no Diário Eletrônico Edital: Aviso do Plano e Lista de Credores do AJ	78	Art. 7º, II e Art. 53



-	Pedido de prorrogação do stay period	-	Art. 6º, §4º
-	Publicação edital chamamento AGC	-	Art. 36
-	AGC - 2ª Chamada	-	-
-	AGC - 2ª Chamada	-	-

## 5. INFORMAÇÕES SOLICITADAS

Nada.

## 6. CUMPRIMENTOS DAS OBRIGAÇÕES:

Como auxiliar do Juízo, o papel precípua da administração judicial é fiscalizar as atividades da empresa em recuperação judicial, especialmente quanto às obrigações contidas na Lei nº 11.101/2005, a fim de que os credores tenham a real dimensão da crise pela qual a empresa atravessa.

Dessa forma, observando as atividades desenvolvidas pela recuperanda, constatou-se que está em funcionamento, pagando os salários dos funcionários, contas mensais e realizando negócios dentro de seu ramo de atuação.

**Não havendo mais nada a relatar ou requerer**, a AJ fica à disposição do MM. Juízo e dos demais interessados para quaisquer esclarecimentos.

Santa Rosa/RS 17 de dezembro de 2025.

**MRS - ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

